

# CONTABILIDADE

## vista & revista

### A PROPÓSITO

A realização do 1º Fórum Nacional das Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis, com o tema: Perspectivas e Desafios do Curso de Ciências Contábeis no Brasil e no mundo, realizado na sede do CFC em Brasília nos permitiu conhecer alguns resultados de projetos de Educação Continuada patrocinados pelo CFC, no período 2000/2002, especialmente aqueles relacionados com os programas de mestrado, destinados a titulação de professores para atender às exigências da LDB.

Antes de qualquer comentário, é obrigação de todos nós, professores e profissionais da Contabilidade, parabenizar à toda direção do CFC pelo empenho e dedicação como estão lidando com esse assunto, pois se os resultados não são melhores, não é por falta de vontade destes, mas principalmente, devido a outros fatores não considerados no processo.

Por outro lado não podemos também deixar de comentar os números apresentados, até mesmo pela necessidade de dar uma maior publicidade possível a esses resultados, evitando que fiquem restritos um pequeno grupo de participantes daquele evento.

Segundo dados apresentados, o CFC promoveu e realizou até aquele momento 6 turmas de mestrado em todo país, beneficiando 307 participantes, dos quais 57 defenderam suas dissertações, com um custo para o CFC de R\$ 2.633.281,48, correspondente a 1/3 do custo total, na medida que os outros 2/3 são suportados pelo participante ou por instituição/empresa.

Fazendo uma análise superficial, verifica-se que o CFC investiu em cada aluno o valor de R\$ 8.577,00, que pode ser até considerado pequeno pela importância do projeto. Porém, se analisarmos esses resultados em relação aos alunos que lograram sucesso nos programas, esse investimento sobe para R\$ 46.200,00, o que representa um custo muito elevado, se lembrarmos que esse valor corresponde a 1/3 do custo total.

Como se verifica, supondo que desse grupo de 307 beneficiados, nenhum outro aluno consiga concluir o programa, o custo total para produzir cada um dos novos mestres em Ciências Contábeis, ficou, em nossa opinião, absurdamente alto, em torno de R\$ 140.000,00, o que nos leva a concluir que o projeto merece, no mínimo, ser revisto e repensado.

Por outro lado, temos defendido a tese de que, a melhor política para a titulação e resolver definitivamente o problema de falta de pesquisas, centros de excelência e programas de pós-graduação "stricto sensu" em Ciências Contábeis no Brasil, é promover o ingresso de professores com mestrado concluído, em programas de doutorado dentro ou fora do País, para formarmos, num tempo razoável de 5 a 10 anos, massa crítica, capaz de criar e implantar novos programas de mestrado, aumentando a oferta de oportunidades, o que reduzirá nossa dependência pelos poucos programas de mestrado e do único de doutorado existentes atualmente.

Sem deixar de louvar a iniciativa do CFC, em nossa opinião, adianta muito pouco ficarmos investindo em uma titulação intermediária de Mestrado, que não nos garantirá independência, e que no máximo daqui a 10 ou 20 anos estaremos, de novo, mendigando oportunidades para uma titulação maior que essa. Insistimos na necessidade de revermos o projeto para que possamos colher resultados mais condizentes com as necessidades da área contábil.

**Prof. Geová José Madeira**

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis/FACE/UFMG